

Ano XI - Edição Nº 61 - 2019

Prefeitos & Gestões



ISSN 2178-7387

PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA

Pesquisa junto aos 5.570 municípios avalia o Programa | Entrevista com Djailson Dantas de Medeiros, Coordenador-Geral de Apoio à Manutenção Escolar Substituto



MOBILIDADE

Tem solução, sim!

CAMINHO DA ESCOLA

Em 2018, Mercedes-Benz venceu a licitação para o fornecimento de 1.600 ônibus para o Programa

TRANSPORTE ESCOLAR

Volare. 20 anos desenvolvendo veículos para o transporte escolar

MUNICÍPIOS

Novas luminárias: iluminação pública by Tecnowatt

EDUCAÇÃO

Editora do Brasil disponibiliza curso gratuito para educadores, em plataforma EaD

LIDERANÇA NA GESTÃO PÚBLICA

Quando tratamos sobre a temática de liderança, tal qual é a importância no ambiente corporativo de empresas privadas, a preocupação no ambiente da gestão pública também deve ser latente, afinal, o impacto desta liderança abrange quantidades relevantes de pessoas (cidades, estados e país).

O líder é a figura-chave em qualquer organização, pois serve de referência para dar suporte aos liderados e, portanto, necessita reunir algumas características que envolvem questões técnicas, intelectuais, políticas e morais.

O líder político opera diretamente na execução de estratégias e planejamentos governamentais para garantir melhor qualidade dos produtos e serviços prestados aos cidadãos. Cada vez mais é possível perceber na gestão pública a adoção de conceitos, discursos e práticas gerenciais típicas do mundo corporativo: criatividade, postura empreendedora, inovação gerencial, gestão por resultados, contratos de gestão, gestão por competências como alguns dos termos e expressões que, paulatinamente, aderem ao vocabulário cotidiano das diversas instâncias da gestão pública em todas as suas esferas. Dentre as principais formas de atuação eficiente, elenco sete categorias as quais o gestor público precisa ter atenção:

1-Gestão das Relações: as lideranças políticas precisam promover uma gestão dos grupos sociais, numa constante interação com diplomacia e maturidade emocional, uma vez que lida com públicos e interesses diversos.

É preciso maestria para que os conflitos sejam geridos, equacionados e resolvidos por meio do diálogo, influência, convencimento e argumentos. É importante salientar que o líder constrói consensos e articula ideias, bem como pessoas;

2-Cultura de Performance: O gestor público deve ter em mente que ele precisa atingir um resultado final em prol da população e, por isso, constantemente é prudente rever suas estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizar seus processos e rotinas, assegurando um melhor desempenho e resultados mais efetivos. Nessa cultura, é preciso comunicação assertiva, alinhando com as lideranças os objetivos estratégicos a serem atendidos e os prazos pré-estabelecidos. Desta forma, torna-se assertiva a criação de indicadores de performance para mensurar os resultados esperados;

3-Valorização do Público Interno: A valorização do espírito empreendedor é muito presente nas lideranças mais diferenciadas dos gestores públicos. Já que cada vez mais são evidentes cidadãos que cobram e exigem mais transparência, eficiência e ética na gestão pública, tais mudanças gerenciais podem auxiliar as lideranças políticas a trabalharem com equipes que estejam de fato comprometidas e preparadas tecnicamente para fazer com que o Estado cresça de forma eficiente e sustentável. Para tal, é preciso criar programas de valorização, motivação e engajamento por profissionais com repertório sobre as melhores práticas de Recursos Humanos;

David Braga é Presidente, Board Advisor e Headhunter da Prime Talent e Practitioner em Micro Expressões e Programação Neurolinguística

4-Uso da Tecnologia: Um líder político deve conhecer e se aprofundar no uso da tecnologia, seja para a melhoria de sua gestão ou na aplicação das diversas linguagens no campo das redes sociais e das diversas mídias, disseminando o que é necessário e incentivando um ambiente propício para novas abordagens e implementações de tecnologias. Apoio e fomento ao ambiente de startups são alguns exemplos;

5-Gestão de Prazos e Orçamentos: É preciso um senso de gestão, definindo os projetos prioritários, datas de cumprimento e respectivos responsáveis pela liderança dos planejamentos. Ações com eficiência e eficácia são necessárias para que o dinheiro público seja investido de forma assertiva, com vistas a gerar resultados em prol da população. Sem uma gestão apurada dos recursos financeiros é impraticável uma liderança com competência;

6-Perspectiva Global: O gestor público precisa ter um mindset global, estar sintonizado com as mudanças que estão ocorrendo no mundo e que possam gerar impactos (positivos ou negativos) em sua gestão. Promover essa abertura mental, a busca de melhores práticas e integração de ações com os demais setores é muito interessante para a criação de sinergias e promoção de resultados consistentes;

7-Ética e Transparência: É de suma importância no ambiente de gestão pública agir com ética, moral e transparência, administrando recursos, construindo consensos e apontando caminhos, sendo o Líder capaz de servir à Cidade, ao Estado ou País e à sociedade no uso dos recursos públicos em suas diferentes esferas a gerenciar: saúde, educação, segurança e demais demandas 🇧🇷